# CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, Distrito Federal, 27 de abril de 2001 Número 13.856

Sinoch

**ESCOLHA: IVETE SANGALO, NEI** LOPES OU FESTIVAL DE CINEMA FIM DE SEMANA, PÁGINAS 7, 10 E 11

## Os preços sobem

FMI prevê 5,5% de inflação no Brasil este ano

**GOVERNO FEDERAL AUTORIZA GDF** A PEDIR US\$ 130 MILHÕES AO BID

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES GASTA SEIS HORAS, MAS NÃO CONVENCE O CONSELHO DE ÉTICA DO SENADO DI: QUE É INOCENTE. DETECTOR DE MENTIRAS APONTA TRECHOS ONDE ELE **FALTOU COM A VERDADE** 

senador Antonio Carlos Magalhães PFL-BA) costuou uma defesa que só convenceu,

de todo, os três senadores

do PFL que pertencem ao Conselho de Ética

do Senado e que já estavam

previamente convencidos.

Nas seis horas de depoimento e de bate, Antonio Carlos fincou o pé em sua versão: não deu ordem para violar o painel de votação, viu a lista de como votaram os senadores, mas nada fez para não pôr em risco

de Luiz Estevão. Nem o detector de mentiras instalado pelo Correio

a imagem do Senado e a cassação

acreditou por inteiro no depoimen-

to do ex-presidente do Senado e

programa israelense de computa-

acusou trechos onde ele mentiu. O

dor é experiente. Foi usado pela revista Time no debate entre os então

candidatos à Presidência dos Esta-

dos Unidos George W. Bush e Al Go-

re. Hoje, às 9h, é a vez do senador

José Roberto Arruda (sem partido-

DF) enfrentar o Conselho.

TEMA DO DIA, PÁGINAS 6 A 14, EDITORIAL PÁGINA 4, E VALÉRIA BLANC, PÁGINA 22

CADERNO ESPECIAL COM TUDO QUE ACM DISSE NO CONSELHO DE ÉTICA

HOJE: 84 PÁGINAS - PRIMEIRO CADERNO: 21 páginas, CADERNO ESPECIAL 8 páginas, COISAS DA VIDA: 8 páginas, GUIA DE SEXTA: 6 páginas, FIM DE SEMANA: 20 páginas, ESTE É MEU!: 4 páginas, CLASSIFICADOS: 14 páginas

CLASSIFICADOS: 342-1000 . assinante@cbdata.com.br . www.correioweb.com.br/assinaturas . ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 342-1111 . GRITA GERAL: 342-1166

VISÃO DO CORREIO

## Depoimento contraditório

senador Antonio Carlos Magalhães mostrou ontem a todo o Brasil o que seus eleitores já conheciam. Ele é um político habilidoso, capaz de construir raciocínios tortuosos com facilidade e buscar parcerias onde elas se encontrem. No depoimento perante o Conselho de Ética do Senado, contudo, apesar dos cuidados e cautelas, terminou revelando que teve acesso à lista, entregue por José Roberto Arruda, e que telefonou pa-

ra Regina Borges com o objetivo de tranquilizá-la. A dúvida se ele, na época presidente do Senado, mandou ou não violar o painel para obtenção da lista já se torna discussão secundária. Os fatos conspiram contra sua versão. Antonio Carlos Magalhães leu a relação de nomes, discutiu a posição de alguns senadores com o próprio Arruda e, disse o senador, rasgou a lista. Não moveu um músculo para punir a funcionária que havia cometido crime grave, nem contra o senador que, assumidamente, solicitou a violação do painel eletrônico do plenário.

A decisão do Senado será política. Mas o decoro parlamentar foi inequivocamente quebrado. O senador não tomou as medidas administrativas no momento próprio, que seriam pedir a punição do senador e efetivar a da funcionária, guardou a lista e se deu ao desfrute de dizer a uns e outros que sabia como haviam votado os senadores na sessão que cassou Luiz Estevão. Além disso, pronunciou discurso perante o plenário afirmando que nunca havia recebido nada, nem determinado a ninguém

que encontrasse os meios de penetrar nas defesas eletrônicas do painel.

O senador foi cauteloso, gentil às vezes, incisivo, outras. Transitou com elegância entre diversos tons de voz. Não se exaltou, nem ameaçou. Tratou de embaralhar os adversários, esgrimir argumentos conflitantes atribuindo responsabilidade a José Roberto Arruda e reafirmando a importância da participação de Regina Borges. Nada disso, no entanto, apaga a evidência trazida pelos depoimentos anteriores e o seu próprio. Ele teve conhecimento da violação do painel. E nada fez. Omitiuse, para dizer o mínimo.

Um ciclo está se fechando no Brasil. Os métodos do fazer política terão que ser revistos. As grandes malandragens e as espertezas de ocasião já não encontram guarida na opinião pública. O velho coronelismo não combina com o país que pretende frequentar a economia do primeiro mundo. Voto secreto no Parlamento é algo absolutamente estranho nos países desenvolvidos. Mas voto secreto que serve para chantagens políticas futuras é insensatez pura. É chegado o momento do encontro de contas. Primeiro punir aqueles que não mereceram a confiança popular.

No segundo momento será necessário acabar com o voto secreto. O Congresso deve ser instituição transparente. O sigilo, como se vê da tragédia que demoliu a reputação do Senado, não constrói. Destrói. Mas esse é assunto que se vai colocar na hora própria. Agora, os senadores precisam vencer hesitações e tomar as medidas corretivas urgentes para recuperar a credibilidade da casa.





## Atenuantes e agravantes

de perder os mandatos, embora por pensado antes em ver ACM cassado? motivos diferentes. Um deles é presidente do Senado, acusado de corrupceiro era, até poucos dias atrás, líder do governo, os dois últimos envolvidos na violação do painel eletrônico senadores e torna indefinido o desti-

A dimensão política dos acusados cometer um crime por curiosidade ou agüentar o tranco, seja qual for o desem especial de Jader Barbalho e Ande enriquecer de modo desonesto. tonio Carlos Magalhães — é, ao mesPortanto, o julgamento que se sevestigação e independentemente de mo tempo, atenuante e agravante no guirá dos parlamentares não é dos seu poder e influência. Por si só, essa

Entretanto, todas essas características também contribuem para dar um verba para construção do Fórum Tração. O outro é ex-presidente e um ter-sabor mais amargo ainda à situação. balhista de São Paulo. Não dá para ter-Justamente por serem tudo aquilo — minar em pizza. Não desta vez. poderosos, influentes, importantes é que os crimes de que são acusados dade do momento, da gravidade das da Casa. Se esses três, pela importân- se tornam piores. Espera-se que os decisões a serem tomadas em curto cia de seus cargos, estão sob suspeita, que estão em cima, em cargos de proo que mais não acontece no Senado? jeção, dêem o exemplo, sejam mais dato de gente poderosa como Jader e É essa pergunta, feita intimamente corretos do que os seus pares e subor- ACM está ameaçado, mas não há pelos eleitores, que tortura os outros dinados, para poderem cobrar deles uma única voz a ameaçar também a essas qualidades. Ocupantes de car- estabilidade política. Felizmente, já gos assim não podem se dar o luxo de dá para ter certeza que o Senado vai

caso. Tanto Jader quanto ACM têm mais fáceis. A tal chamada "opinião é uma grande notícia.

os últimos dias, a sensação de uma longa história política, são in- pública" não anda de bom humor paquem observa o cenário polífluentes e poderosos. Tudo isso contrira com as estripulias dos parlamentatico é de que a casa caiu. Três bui para que a possibilidade de vê-los res. Aliás, com as estripulias de ninenadores estão ameaçados cassados seja difícil. Alguém já havia guém graúdo. Basta ver a reação de ódio ao juiz Nicolau dos Santos Netto, acusado de participar do desvio de

> O curioso é que, apesar da dificulprazo, a casa não caiu de fato. O mantino dos parlamentares hoje sob in-

#### **QUEBRA DE SIGILO**

É vergonhoso para nós, cidadãos brasileiros e eleitores, assistir a tudo que está acontecendo vam de lição. Fábio Nascimento, Asa Norte

Analisando os fatos, devo, em prinpara agir de forma que não se coadu- equipe técnica, formada por profisnava com meus princípios, e não

o fiz. Se houver cassação, também deverá haver demissão. Célia Maciel, Brasília

Considero precipitado, triste e lamentável o gesto do PSDB de abandonar o senador José Roberto Arruda. Esqueceram que todo ser humano é merecedor de novas oportunidades e ampla defesa. Arruda é um homem sério, trabalhador e merece respeito. Além do mais, tem uma folha de excelentes servicos prestados ao PSDB e

Marinaldo M. Guimarães, HIGS 703

Fiquei enjoada com tanta sujeira e hipocrisia saindo da casa pela qual nutr por tanto tempo um respeito profundo, achando que senadores fossem pessoas sérias a quem se podia confiar o destino de um país. Fiquei estarrecida quando vi o senador Arruda, com a maior cara de pau, pedindo desculpas a seus eleitores e declarando que

mentiu no escân-

dalo do painel.

Dalila Maia, Guará Será que estão mostrando tudo? Quem são ou serão os beneficiários de fato? Sabemos que em todos os partidos há políticos com o "rabo preso" — e, aí, como é que fica? Nós, brasileiros, queremos sentir cheiro de moralidade mesmo e não uma arruaça para beneficiar futuros políticos.

Vera Motta, Brasília

#### **ESCLARECIMENTO**

Considerando a interpretação equivocada de leitores desse jornal acerca das informações presno Senado relativamente às más tadas por esta Promotoria de Justicondutas dos nossos representan- ça em matéria veiculada no dia tes, que lá deliberam sobre nossos 13/4, sob o título "Transferência direitos e deveres. Já que logo vive- arriscada", cumpre esclarecer: 1) São remos novo processo eleitoral, que inúmeras as entidades que sofrem as experiências anteriores nos sir-fiscalização e orientação rotineira do Ministério Público e da Vara da Infância e da Juventude e entre essas entidades encontram-se as unidades Nosso Lar, Lar Padre Cícero, Casa cípio, declarar que não sou simpado Caminho e Casa Transitória. 2) O tizante nem do senador Arruda nem Estatuto da Criança e do Adolescende ACM, mas creio que o maior erro te fixa obrigações às entidades de foi da d. Regina quando determinou abrigo, entre as quais o atendimento que o sistema fosse alterado. Digo istécnico à criança e ao adolescente so porque, também eu, no exercício voltado, por exemplo, à preservação de cargo que ocupava, sofri pressões dos vínculos familiares. A falta de

de psicologia e

assistência so-

cial, prejudica a

reintegração fa-

miliar ou a inte-

gração de crian-

ças ou adoles-

centes em lar

substituto, confi-

gurando irregula-

ridade na seara

do atendimento.

segundo a dire-

triz estatutária. 3)

Assim, o termo "

irregularidades",

declinado na ma-

téria jornalística

em referência,

diz respeito à au-

sência de atendi-

mento técnico,

não tendo esta

Promotoria de

Justiça, até a

presente data.

conhecimento

de outras irre-

gularidades que

comprometam de forma subs-

tancial o atendi-

mento de crian-

ças e adolescen-

1ªPromotoria de Justiça

da Infância e da Juventu-

de do Distrito Federal

Com relação à

reportagem

publicada na

edição quarta-

feira desse con-

ceituado jornal

sob o título "Re-

lação falsa agita

Senado", distri-

buída pela Agên-

cia JB, gostaria

que fosse retifica-

da uma declara-

ção a mim atri-

buída. Em ne-

nhum momento

da entrevista res-

ponsabilizei

qualquer pessoa

ou partido políti-

co pela divulga-

ção da suposta

lista com os votos

dos senhores se-

nadores no dia

28/6/2000, que

resultou na cas-

sação do então

senador Luiz Es-

DOMINGO

R\$ 2.50

tevão.

Ney Suassuna,

**REPARO** 

tes abrigados.

DESABAFO

#### PODE ATÉ NÃO MUDAR A SITUAÇÃO MAS ALTERA SUA DISPOSIÇÃO.

Nova dupla caipira do Planalto: Marvadinho e Chororô. Júlia Campos — Asa Norte

É Macarrone lá e Pastelone aqui! Gilberto Martins Melo = Lago Sul

Mentira de rã tem perna curta. Carlos Āraújo — Park Way Corajoso e digno é

o povo, que paga essa camarilha e não chora, José C. Nascimento — Gama

Cada um limpe seu quintal, e o mundo ficará limpo.

ACM faz jus ao bairro de onde veio: Campo da Pólvora. Um estouro de vergonha para o país.

ACM e Arruda: um é mestre e o outro, calouro. Rogério Mário Koerich — Lago Norte

Mudou nosso ar. Brasília já tem beira-mar.

Quem vota: o macetoso dos superioríssimos ou o Senado? Maria Lori Assis — Lago Sul

Senado: não seria melhor uma desratização? Mário Alcides M. Silva — Asa Norte

Senado abre concurso para diretor de cena, coreógrafo, sonoplasta... Moises C. França — Sudoeste

Não se frita acarajé na véspera. ACM adverte: overdose de dendê causa indigestão.

Envie seu Desabafo para TT Catalão por fax, carta ou E-mail: catalao@cbdata.com.br

## CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"

Camões, e, VII e 14 **Diretor Presidente** 

**Diretor Executivo** 

João Augusto Cabral

Diretor Financeiro

**Diretor Vice-Presidente** PAULO CABRAL DE ARAÚJO

Osvaldo Abílio Braga

ARI CUNHA

Diretor de Redação

Ricardo Noblat

**Diretor Gerente** EVARISTO DE OLIVEIRA

> **Diretor Comercial** Paulo César Marques

Diretor de Circulação Luiz Alberto Albuquerque Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, n° 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 342.1314 - Redação: (61) 342.1100; Fax. (61) 342.1155 - Comercial: (61) 342.1200; Fax. (61) 342.1205 - Sucursais: Rio de Janeiro: Rua do Livramento, 189 - Tel. (21) 253.475; Fax. (21) 253.475; Fax. (21) 253.475; Fax. (21) 253.1262. São Paulo: Av Paulista, 548, 9° andar - CEP 01310-000 - Tel. (11) 232.220; Fax. (11) 288.1974. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: GRUPO SIMA BRASIL - SÃO PAULO: Rua Augusta, 101 - Tel. (11) 231.1822. RIO DE JANEIRO: R. Guilhermina Guinle, 272 - 6° - Tel. (21) 539.2811. BELO HORIZONTE: Av Afonso Pan. 748 - sala 2202 - Tel. (31) 3271.6947. RECIFE: Rua da Aurora, 325 - 12° andar - sala 1210 - Tel. (81) 3222.1211. FORTALEZA: Av. Santos Dumont, 3131 - 6° andar - sala 504 - Tel. (85) 264.0211. SALVADOR: Rua Frederico Simões, 85 - sala 805 - Tel. (71) 341.3010. PORTO ALEGRE: Aw Mostardeira, 333 - Conj. 310 - Tel. (51) 346.7056. CURITIBA: Rua Padre Germano Mayer, 2080 - Tel. (41) 353.1710. FLORI-ANÓPOLIS: Av. Pres. Kennedy, 1333 - salo 506 - Tel. (48) 247.7864. GOIÁNIA: Rua S1 - Qd. 1.39 - lotes 24/25, n° 54 - salas 8/9 - Setor Bela Vista - Tel. (62) 281.7668. 2d. 139 - lotes 24/25, n° 54 - salas 8/9 - Setor Bela Vista - Tel. (62) 281.7608 TORIÁ:Aw. Rio Branco. 304 - loja 45 - Tel. (27) 345.7666 PARÁ:Av. Duque de Cax. Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br

ela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Inter-

**ATENDIMENTO** 

OF/GO/MG R\$ 336.00 R\$ 199.00 R\$ 28.00 R\$ 168.00 30 EDIÇÕES 180 EDIÇÕES 360 EDIÇÕES 116 EDIÇÕES \* R\$ 34,00 R\$ 206,00 R\$ 412,00 Assinaturas nos finais de semanas e feriados Assinaturas para fora do DF: consultar disponibilidade de entrega

Informamos que os Classificados só circulam no DF, GO, MG E TO

### CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO — CEDOC

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: DE SEGUNDA A SEXTA DAS 8H30 ÀS 14H CEDOC: e-mail: cedoc@cbdata.com.br Telefone: 342-1498 NÚCLEO DE FOTOGRAFIA: e-mail: cedocfot@cbdata.com.br Telefone: 342-1497

**VENDA AVULSA** 

**ASSINATURAS** 

30 EDIÇÕES 180 EDIÇÕES 360 EDIÇÕES 116 EDIÇÕES \*

R\$ 1,50

R\$ 2,00

ASSINANTE CLASSIFICADOS 342-1111 342-1000

Outros Estados

LOCALIDADE

NÚCLEO DETEXTO: e-mail: cedoctxt@cbdata.com.br Telefone: 342-1498